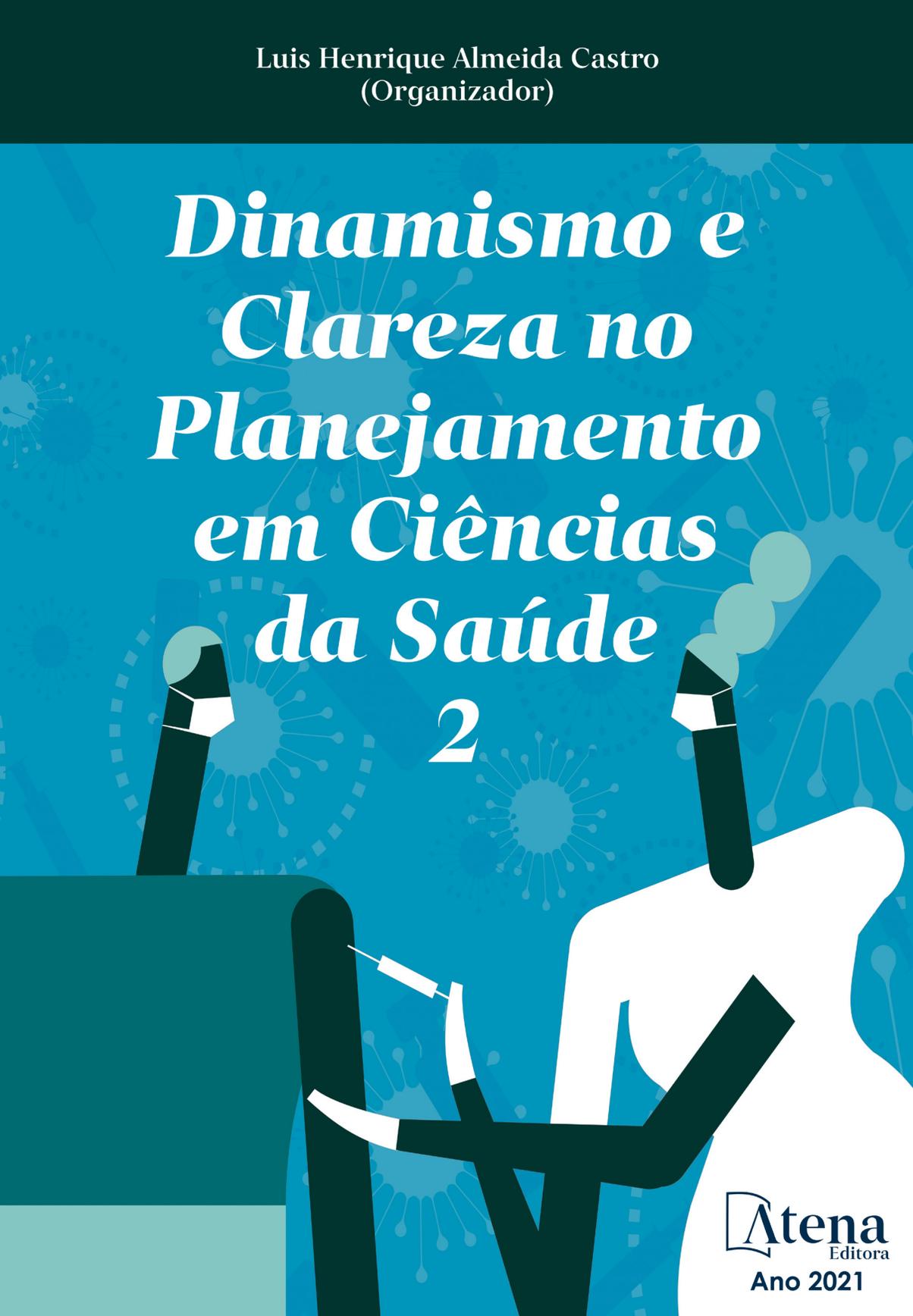


Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

2

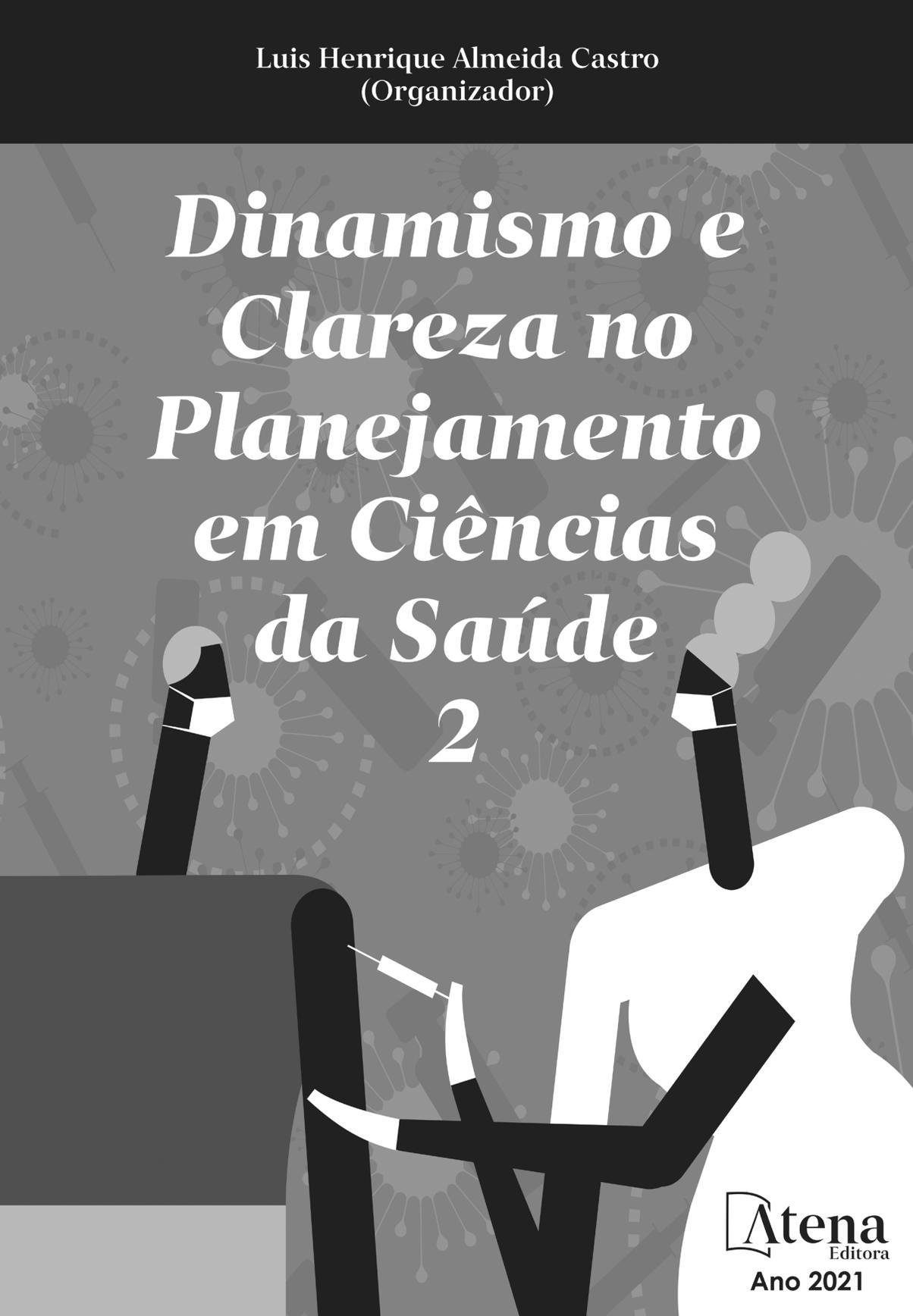


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde  
2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-938-7  
DOI 10.22533/at.ed.387210604

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CÂNCER DE CÓLON DIREITO: ESTRATIFICAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL E DIFERENÇAS NA EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RELATO DE CASO**

Carlos Brandão Feitosa Nina

Lorayne Lino Sousa

João Marcelo Garcez Alves

José Guilherme Belchior Costa

Ana Letícia Lopes Abreu Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3872106041**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

Hiasmin Rocha Teles

Elizabeth Ferreira de Miranda

Michelle da Silva Pereira

Antônio Marcos Mota Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.3872106042**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **CONHECIMENTO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

Erika Silva de Sá

Milena Ferreira Vieira

Thais Vilela de Sousa

Iel Marciano de Moraes Filho

Jactainy das Graças Gonçalves

Ricardo Costa da Silva

Micaelle Costa Gondim

Gabriela Moreira Melo

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure

Lorena Morena Rosa Melchior

Thales Antônio Martins Soares

Leidiane Ferreira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3872106043**

### **CAPÍTULO 4..... 45**

#### **CONHECIMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE AS POLÍTICAS DO SUS: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA**

Kellen da Costa Barbosa

Walter Wanderley Amoras

**DOI 10.22533/at.ed.3872106044**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

#### **DISFUNÇÕES DO OUVIDO INTERNO CAUSADAS POR ALTERAÇÕES METABÓLICAS**

## DA GLICEMIA

Fábio Herget Pitanga

Luís Fernando Garcia Jeronymo

Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.3872106045**

## **CAPÍTULO 6..... 66**

### **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS, BRASIL: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Mayline Menezes da Mata

Suleima Costa Queiroz

Jairiane Lopes Azevedo Costa

Karina Rodrigues da Silva

Maykon Layrisson Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.3872106046**

## **CAPÍTULO 7..... 72**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESVELANDO PRÁTICAS CULTURAIS DE AUTOCUIDADO NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Neudson Johnson Martinho

Closeny Maria Soares Modesto

**DOI 10.22533/at.ed.3872106047**

## **CAPÍTULO 8..... 81**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA**

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Ricardo Clemente Rosa

Tatiane Cristine Sierpinski

Victor Hugo Antonio Joaquim

Patricia Esther Fendrich Magri

**DOI 10.22533/at.ed.3872106048**

## **CAPÍTULO 9..... 92**

### **EFEITO DO CURCUMIN SOBRE O REPARO PERIODONTAL. ESTUDO IN VITRO**

Vitória Bonan Costa

Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes

Morgana Rodrigues Guimarães Stabili

**DOI 10.22533/at.ed.3872106049**

## **CAPÍTULO 10..... 102**

### **ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA**

Lucas Palma Nunes

Ana Carolina Vieira Azevedo

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Mariana Schenato Araujo Pereira

Irlena Monica Wisniewska de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.38721060410**

**CAPÍTULO 11..... 114**

**ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE  
COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASISTENCIAL**

Raimunda Vieira Machado  
Ana Cristina Araújo Soares  
Luis Paulo Teixeira da Silva  
Regina Célia Soares de Sousa Ponciano  
Raffaela Hellen Lima Alves  
Sheilane da Silva Carvalho  
Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti  
Barbara Jesus de Freitas  
Nayara Carvalho Lima  
Nádia Caroline cruz Andrade  
Taciana Tavares de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060411**

**CAPÍTULO 12..... 118**

**ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO  
DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO**

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo  
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso  
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho  
Julliana Andrade da Silva  
Amanda Silva Passos  
Juliana Feitosa Ferreira  
Maria Áurea Lira Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060412**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**FARMÁCIA COSMETOLÓGICA: ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS EFEITOS EM  
TRATAMENTOS FACIAIS**

Gilvânia Maria dos Santos  
Roberta Larissa Barbosa da Silva  
Daniele Gomes da Silva  
Jamyllé Queiroz  
Joana D'arc Pereira da Silva  
João Gabriel Torres Galindo  
Kátia Cilene Batista  
Silmara Barros  
Marcelino Alberto  
Maria Lucília Machado da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060413**

**CAPÍTULO 14..... 134**

**FÁRMACOS E MEDICAMENTOS: DINÂMICA PRODUTIVA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

## DE APOIO NO PERÍODO RECENTE

Andressa Neis  
Fabiano Geremia

**DOI 10.22533/at.ed.38721060414**

## **CAPÍTULO 15..... 148**

### IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Silvana Marchiori de Araújo  
Eliane Garcia da Silveira  
Maria Mercês Aquino Gouveia Farias  
Betsy Killian Martins Luiz  
Fabiano Rodrigues Palma

**DOI 10.22533/at.ed.38721060415**

## **CAPÍTULO 16..... 160**

### IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karina Domingues de Freitas  
Maria de Fátima Paiva Brito  
Lilian Carla de Almeida  
Lauren Suemi Kawata

**DOI 10.22533/at.ed.38721060416**

## **CAPÍTULO 17..... 169**

### IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Liparini Caetano  
Ludmilla Pereira dos Santos  
Bruna Mota Ribeiro  
Kariny de Souza Oliveira  
Nathany Barbosa de Souza  
Aline Monteiro Marques  
Mariana Carvalho Ribeiro  
Natália Cristina da Silva Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.38721060417**

## **CAPÍTULO 18..... 179**

### INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karin Rosa Persegona Ogradowski  
Leonardo de Souza Cardoso  
Laura Fernanda Fonseca  
Camila Lima de Assis Monteiro  
Leide Conceição Sanches  
Adriana Cristina Franco  
Max de Fillipis Resende  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho  
Ivete Palmira Sanson Zagonel

**DOI 10.22533/at.ed.38721060418**

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>189</b>
<b>MANIFESTAÇÕES DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA</b>	
Andreza Serpa Otoni	
Maria das Graças Resende da Silva Neta	
Marina Santos Mariano	
Lucas Benjamin Pereira Farias	
Marcos Antônio Rabêlo Júnior	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
Ana Paula Pierre de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060419</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>200</b>
<b>MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS: À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI PÚBLICA DE BRASÍLIA</b>	
Victor Guimarães Antônio da Silva	
Yury Rhander Ferreira Gonçalves	
Gislane Ferreira de Melo	
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet	
Noriberto Barbosa da Silva	
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva	
Tarquino Erastides Gavilanes Sánchez	
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060420</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>212</b>
<b>MORTALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, 2010-2016</b>	
Elizete Bezerra Hossaki	
Tony José de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060421</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>225</b>
<b>MORTALIDADE MATERNA EM PERÍODO DE PARTO E PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Andreza Serpa Otoni	
Francisco de Nojosa Costa Neto	
Marina Santos Mariano	
Rômulo Sabóia Martins	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
José Lopes Pereira Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060422</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>234</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>235</b>

# CAPÍTULO 2

## CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/02/2021

### **Hiasmin Rocha Teles**

Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)  
Belém – Pará  
<https://lattes.cnpq.br/9CA602239ADA217F114FBAEEDC147C08>

### **Elizabeth Ferreira de Miranda**

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Epidemiologia e Vigilância em Saúde do Instituto Evandro Chagas (IEC)  
Ananindeua – Pará  
<https://lattes.cnpq.br/72032FCACD87D997023BEF36D18ADC20#>

### **Michelle da Silva Pereira**

Mestra em Tecnologia em Saúde Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)  
Belém – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1444224232530228>

### **Antônio Marcos Mota Miranda**

Doutor em Saúde Coletiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e Instituto Evandro Chagas (IEC)  
Belém – Pará  
<https://lattes.cnpq.br/407564344837938>  
<https://orcid.org/0000-0001-7131-4216>

**RESUMO:** No início da década de 80, surgem os primeiros casos de HIV/ Aids no Brasil, na época era associado a um grupo específico de pessoas, os homossexuais, porém, em um curto espaço de tempo foram registrados novos casos da infecção em heterossexuais, com um aumento expressivo entre as mulheres, com isso, tornou-se urgente a necessidade de elaboração de políticas públicas que atendessem prevenção e tratamento de mulheres vivendo com HIV/Aids. O presente projeto tem como objetivo conhecer as características epidemiológicas e socioeconômicas em mulheres com HIV/AIDS no Município de Ananindeua, no período de 2013 a 2017. Este estudo é do tipo descritivo, retrospectivo, onde foram verificados os dados existentes no Sistema Nacional de Informação e agravos de doenças, os quais serviram de base juntamente com as variáveis para a caracterização destas mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV/AIDS, infecção, mulheres, saúde, vulnerabilidade.

### EPIDEMIOLOGICAL AND SOCIOECONOMIC CHARACTERIZATION OF WOMEN WITH HIV/AIDS IN THE MUNICIPALITY OF ANANINDEUA, FROM 2-13 TO 2017

**ABSTRACT:** In the early 80, the first cases of HIV/Aids in Brazil, at the time was associated with a specific group of people, homosexuals, however, in a short time were recorded new cases of infection in heterosexuals, with an increase in expressive among women, with this, it became urgent to need to develop public policies that help prevent and treat women living with HIV/Aids.

The present project aims to meet the epidemiological and socioeconomic characteristics in women with HIV/Aids in the municipality of Ananindeua, in the period from 2013 to 2017.

**KEYWORDS:** HIV/Aids, Infection, women, health, vulnerability.

## 1 | INTRODUÇÃO

A AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida) é causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV), esse vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+; é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo, depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

No início dos anos 80, deparou-se com uma estranha e mortal doença que atingia os Estados Unidos, o Haiti e a África Central. As primeiras vítimas identificadas eram homossexuais masculinos, oriundos das cidades norte-americanas de São Francisco, Los Angeles e Nova York. (ARAÚJO, 2015).

No Brasil, o primeiro registro de caso de AIDS ocorreu em São Paulo, em 1980, no entanto, somente dois anos depois foi identificado. Em 1991, teve início ao processo de obtenção e distribuição gratuita de antirretrovirais (esses medicamentos tinham como função dificultar a multiplicação do HIV). (ARAÚJO, 2015,).

No ano de 2014, o Ministério da Saúde registrou no país 26.277 novos casos de HIV. Contudo, esses números foram exibindo um constante e elevado crescimento ao decorrer dos anos subsequentes, evidenciando de 2015 até o primeiro semestre de 2016. (MENEZES; ALMEIDA; NASCIMENTO; DIAS; CUNHA, 2018). O Pará é o sétimo estado brasileiro com o maior número de casos confirmados de pessoas infectadas pelo vírus da AIDS, a maioria entre jovens e adultos. Entre os anos de 2010 e 2015, foram 2.700 casos notificados. Apenas 30% dos casos são registrados na capital, os outros 70% acontecem no interior. (MINISTÉRIO PÚBLICO, DEZEMBRO de 2017).

No Município de Ananindeua, região Metropolitana de Belém, foram registrados 2.409 casos de AIDS, sendo que desses, 1.551 foram mulheres. (PAINEL DE INDICADORES, 2017).

Em relação às mulheres, a maior vulnerabilidade à infecção pelo HIV decorre de aspectos biológicos e de fatores sociais, econômicos, legais e culturais, com destaque para os papéis de gênero, relações de poder desequilibradas e a aceitação pela sociedade da violência contra a mulher. Porém, os aspectos econômicos e culturais têm importante papel não apenas em situação desfavorável. (DUARTE; SOUZA, 2014).

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelo tratamento referente ao HIV, o qual se iniciou a partir de 1991, quando o Ministério da Saúde passou a oferecer a terapia antirretroviral no sistema público de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

Em 1984, foi criado o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que visava ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando, DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis). (SAÚDE DA MULHER GERAL, UNASUS/ UFMA, 2013).

No ano de 2004, mais precisamente em 28 de maio de 2004, o Ministério da Saúde propõe diretrizes para a humanização e a qualidade do atendimento. Toma como base os dados epidemiológicos e as reivindicações de diversos segmentos sociais para apresentar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; e em 2011 faz a segunda reimpressão desta política. (SAÚDE DA MULHER GERAL, UNASUS/ UFMA, 2013).

No ano de 2007 foi criado o Plano Integrado de ENFRENTAMENTO da FEMINIZAÇÃO da Epidemia de AIDS e outras DST com o objetivo de enfrentar a feminização da epidemia do HIV/AIDS e outras DST por meio da redução das vulnerabilidades que atingem as mulheres, estabelecendo políticas de prevenção, promoção e atenção integral. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Em função dos diversos avanços no diagnóstico e no tratamento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a incluir a aids na categoria das condições crônicas, enquanto doença tratável e clinicamente manejável. Após a infecção, os esforços devem ser voltados à prevenção do adoecimento pela aids, com o acompanhamento em serviço especializado. (RENESTO, FALBO, SOUZA, 2014).

O número de mulheres infectadas pelo HIV segue crescente, gerando a necessidade não somente de estratégias de prevenção à infecção, mas de atenção a esta população. Nesse sentido, o respectivo projeto visa conhecer as características epidemiológicas e socioeconômicas em mulheres com HIV/ AIDS no Município de Ananindeua, no período de 2013 a 2017.

## 2 | JUSTIFICATIVA

Em 1985, a testagem laboratorial foi introduzida para diagnosticar a presença de anticorpos do HIV. Essas práticas e tecnologias passaram a ser amplamente aceitas no domínio da epidemia da AIDS. Quando a tecnologia laboratorial foi aceita como segura, ela começou a ser usada a fim de confirmar casos suspeitos. (CÉSAR; DRAGANOV, 2014).

Em 1999 é criada a Política Nacional de DST/AIDS com o objetivo de reduzir a incidência de infecção pelo HIV/AIDS e por outras DST; ampliar o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e à assistência e fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo controle das DST e da AIDS. (MINISTERÍO DA SAÚDE, 1999).

Na mesma década foi elaborado o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), este se torna referência para o acesso universal à testagem e aconselhamento em DST/AIDS, indicando a expansão da oferta do teste e de orientações de prevenção do HIV

e outras DST, destinadas à população em geral e a segmentos populacionais considerados em situação de maior vulnerabilidade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Em nível ambulatorial, desenvolveu-se o conceito de Serviço de Assistência Especializada (SAE), onde propicia o vínculo do paciente portador do vírus HIV/AIDS e outras IST's (infecções sexualmente transmissíveis), com uma equipe multiprofissional ao longo de seu tratamento, em nível de hospitalização convencional, promoveram-se as alternativas de assistência dos tipos hospital-dia (HD) e assistência domiciliar terapêutica (ADT). (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999).

Inicialmente, o vírus do HIV era limitado a grupos específicos, como homossexuais e prostitutas, mas com o passar dos anos encontra-se em plena disseminação na população geral com um expressivo aumento no gênero feminino, com isso, diversas questões sociais foram introduzidas nas discussões em saúde pública. (CARVALHO E PICCININI, 2008).

O Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais lança em 2012 A Política Brasileira de Enfrentamento da Aids: Resultados, Avanços e Perspectivas, para a prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O interesse pelo tema da caracterização epidemiológica e socioeconômica em mulheres com HIV/AIDS em Ananindeua emergiu a partir da minha atuação como Assistente Social no SAE/CTA de Ananindeua, no qual tenho a função de fazer a triagem, aconselhar e entregar os resultados dos testes rápidos realizados aos pacientes que buscam o serviço de testagem.

### 3 | METODOLOGIA

O município de Ananindeua pertence à Mesorregião Metropolitana de Belém e a Microrregião Belém, com uma extensão territorial de 190,503 km<sup>2</sup>. Localiza-se no nordeste paraense, com seguintes coordenadas geográficas: Latitude- 1° 21' 59" Sul, Longitude- 48° 22' 20" Oeste, na qual é constituída por uma parte continental ao sul, onde se encontra a sede municipal, e outra parte insular, ao norte, formada por igarapés e ilhas.

Conforme dados do censo 2010, Ananindeua é o segundo município mais populoso do Estado, com uma estimativa até 2017 de 516.057 pessoas, e estão distribuídos em 471.980 habitantes na área urbana, representando 99,75%, e 1.161 habitantes na área rural, os quais correspondem a 0,25% do total, a população feminina é composta de 245.345 habitantes, o qual representa 51,98% do valor absoluto (IBGE, 2010).

O presente estudo é do tipo descritivo, retrospectivo, que irá expor as características epidemiológicas e socioeconômicas das mulheres portadoras de HIV/AIDS, no Município de Ananindeua, no período de 2013 a 2017, através das suas respectivas variáveis.

As informações para a realização da pesquisa será por meio de levantamento bibliográfico, o qual privilegia a interpretação e análise de autores de relevância sobre o tema, cuja Ficha de Notificação/Investigação do Ministério da saúde, esta responsável por

alimentar o SINAN (Sistema Nacional de agravos de Notificação). As variáveis analisadas são: idade, ocupação; raça/cor; escolaridade; gestante; unidade notificadora; zona.

Por se tratar de dados de domínio público e que não identifica participantes, esta pesquisa não necessita de aprovação por parte do comitê de ética. Neste Município, encontramos o SAE/CTA (Serviço de Assistência Especializada/ Centro de Testagem e Aconselhamento) inaugurado em 2007, localizado no bairro Centro (antigo Maguari), este serviço é de extrema importância para a população, em especial para pessoas vivendo com HIV/AIDS. Em seguida, o banco de dados será organizado no Microsoft Excel 2010, do qual irá gerar gráfico e tabela que serão expostos, com análise crítica para a conclusão do estudo.

## 4 | RESULTADOS

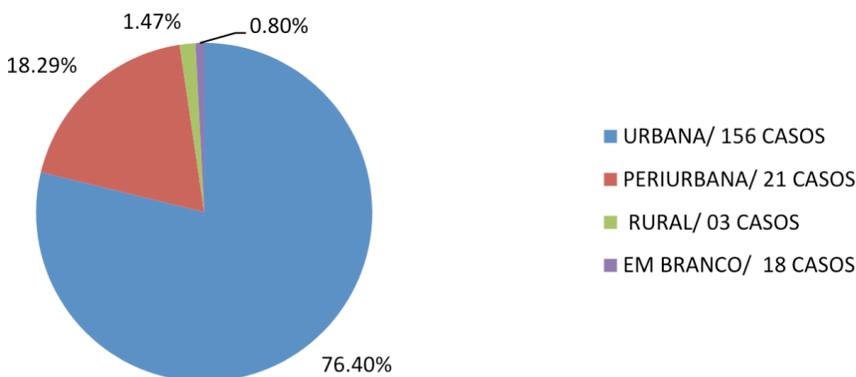


Figura 1. Incidência de casos de HIV/AIDS com relação a ZONA DE MORADIA entre 2013 - 2017

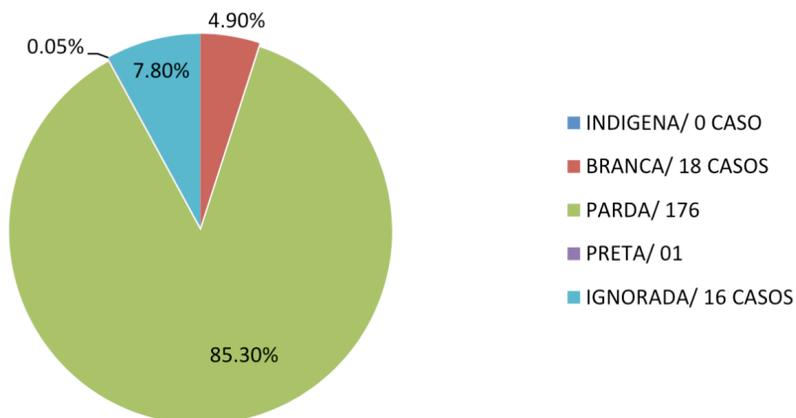


Figura 2. Incidência de casos de HIV/AIDS com relação a RAÇA/COR entre 2013-2017

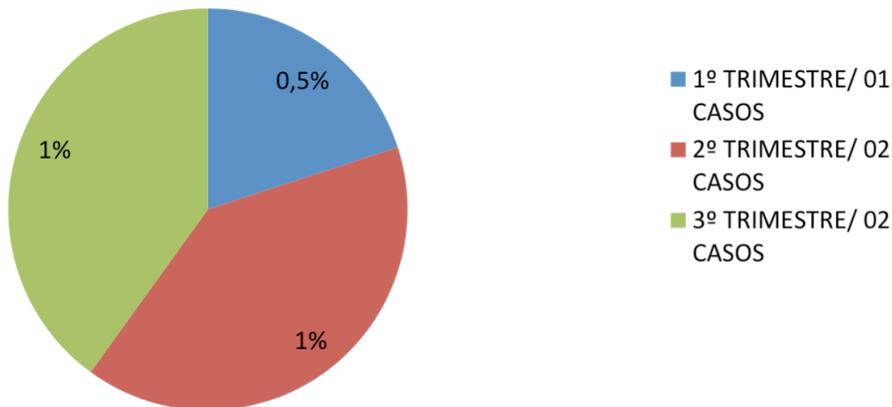


Figura 3. Incidência de casos de HIV/AIDS com relação a IDADE GESTACIONAL entre 2013-2017

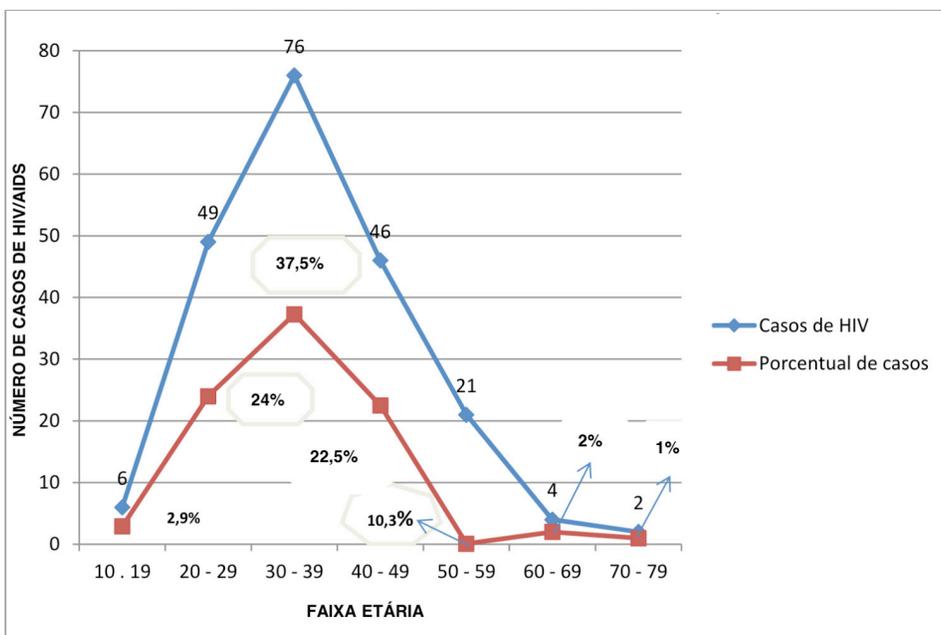


Figura 4. Incidência de casos de HIV/AIDS com relação a FAIXA ETÁRIA, entre 2013-2017

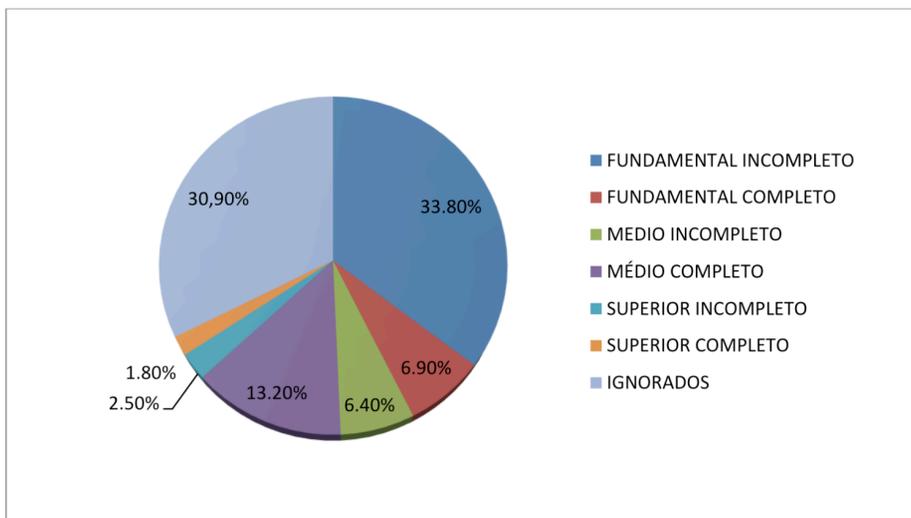


Figura 5. Incidência de casos de HIV/AIDS com relação ao NÍVEL DE ESCOLARIDADE, entre 2013-2017

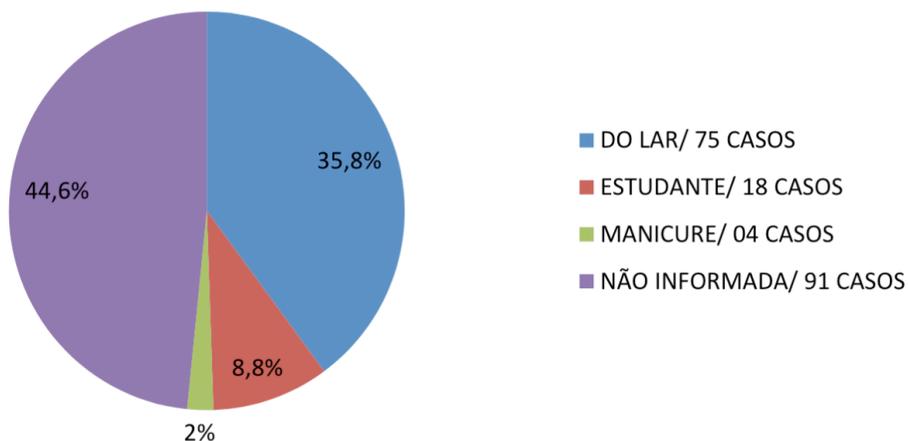


Figura 6. Incidência de casos de HIV/AIDS, em relação a OCUPAÇÃO entre 2013-2017

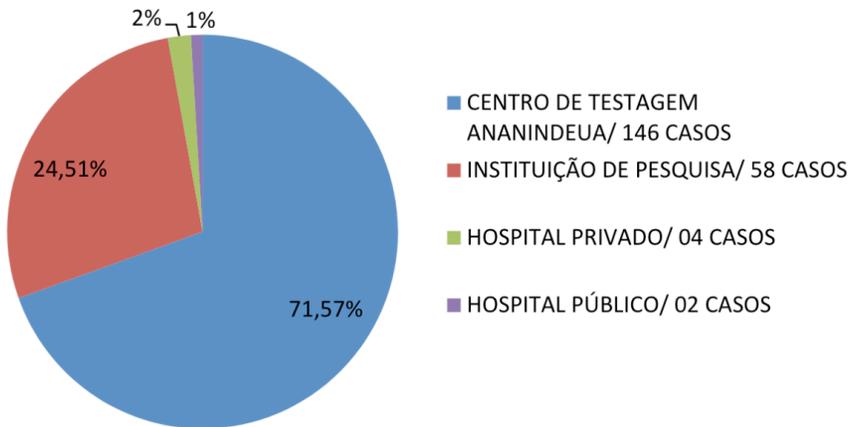


Figura 7. Incidência dos número de casos de HIV/AIDS em relação as UNIDADES NOTIFICADORAS, entre 2013-2017

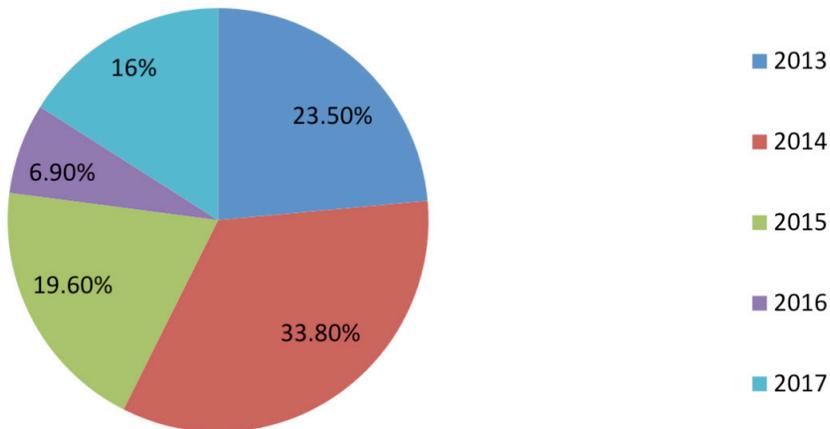


Figura 8. Incidência dos Casos de HIV/AIDS relação ao PERÍODO DE NOTIFICAÇÃO entre 2013 -2017

## 5 | DISCUSSÃO

O presente estudo analisou as características sócio demográficas, destacando a predominância dos casos em mulheres, que exibe um perfil, com maior índice de concentração na área Urbana (figura 01), com (76,40 %) dos casos, seguida da (figura 02) que demonstra que na raça/cor, parda possuem 86,3% casos, que segundo Aguiar et al (2010), afirma que está mais presente entre mulheres afrodescendente, acompanhadas na região sudeste. Diferente do estudo de Duarte et al (2018) anteriormente citado, onde a raça que predominou foi a branca com (71,7%), seguida da parda com (14,7%) e preta (13,6%). Em relação a idade gestacional (figura 4), externaram uma detecção maior no

2º e 3º trimestre gestacional com (1%) dos casos. Na faixa etária (figura 5) mantem-se a média de idades destas mulheres que variam entre 10 a 79 anos, sendo que a mais acometida entre 30 a 39 anos, com (37,3%), seguido de 20 a 29 anos com (24,0%), de 40 a 49 anos com (22,5%). Porém na pesquisa de Duarte com mulheres no SAE do interior Paulista (2014), a média de idade variou entre 18 a 67 anos, predominaram aquelas que se encontravam na faixa etária entre 30 e 49 anos.

Referente à escolaridade (figura 5) e a ocupação (figura 6), mostrou um quadro de vulnerabilidade social, expresso pelo baixo nível de escolaridade, com (33,80%) dos casos com nível fundamental incompleto. No artigo produzido por Andrade (2013), com dados cedidos pela Central Única de Trabalhadores de Presidente Prudente (SP) demonstram que de 247 mulheres vivendo com HIV atendidas na cidade: 04 eram analfabetas, 88 concluíram o 1º grau, 93 tem o 1º grau incompleto, 20 concluíram o 2º grau, outras 20 tem o 2º grau incompleto, 17 concluíram o ensino superior e 5 tem o ensino superior incompleto. Quando se compara esse dois estudos tem-se a certeza que a fase escolar é um momento muito importante de adquirir conhecimento, conseqüentemente esse baixo grau de escolaridade compromete a obtenção de um emprego que exija melhor qualificação, sendo também mal remunerado; restringe ao acesso à informação, o que torna a mulher mais vulnerável.

Portanto esse perfil de escolaridade corrobora a precária inserção no mercado de trabalho sendo que, a maioria das mulheres, são donas de casa com (36,8%), estudantes (8,8%), e manicure (2,0%) seguida de (44,6%) que não preencheram essa variável. Semelhante a este, o estudo de Felix & Ceolim (2018), em São Paulo a maioria das mulheres não tinha vínculo empregatício ou sendo, portanto, do lar (61,7%).

Sobre a unidade notificadora, (71,57%) dos casos, foram notificados no Centro de testagem de Ananindeua, percebe-se uma maior procura e adesão para a realização dos exames ocorre neste centro; entretanto no Instituto de pesquisa, percebeu uma eficiência em diagnosticar e a importância em notificar com (24,51%) em Hospital privado(2%), e em um Hospital público (1%).

De acordo com os dados coletados através do SINAM, foram notificadas nos anos de 2013 a 2017 o total de 204 mulheres com HIV/AIDS, ( figura 07) de 2013 a 2014 houve um aumento, porém de 2014 até 2016 ocorreu uma baixa nos casos, e em 2017 apresentou um significativo aumento, porém de 2014 até 2016 ocorreu uma baixa nos casos, e em 2017 apresentou um significativo aumento.

## 6 | CONCLUSÃO

Através dos dados coletados do DATASUS e disponibilizados por meio da Secretaria de Saúde de Ananindeua, constata-se que a prevalência de casos de SIDA é em mulheres jovens, pardas, com baixo grau de escolaridade, com ocupações de baixa exigência de qualificação.

Conhecer as unidades notificadoras é extrema importância para entender o funcionamento da Política Nacional de IST's/AIDS, em Ananindeua apesar dos entraves, os testes e as notificações estão sendo realizados nos locais designados.

É considerável número de casos de mulheres com HIV na área urbana e periurbana (onde as atividades rurais e urbanas se misturam e não é possível definir limites físicos e sociais destes dois espaços) de Ananindeua, esse expressivo número pode sugerir um aumento de mulheres contaminadas ou maior acesso e procura aos serviços de saúde, principalmente o CTA, porém não se pode afirmar nenhuma das alternativas.

Percebe-se que na ficha do SINAN, não há campo de estado civil, este dado relevante para caracterização epidemiológica.

## REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, J; RIBEIRO, AIM. **Feminização da HIV/AIDS e suas consequências: saberes necessários. *Colloquium Humanarum***, vol. 10, n. Especial, Jul-Dez, 2013, p. 937-944.
2. ARAÚJO, AM. **Retratos da AIDS: um estudo preliminar a partir de obras audiovisuais selecionadas**. Universidade Federal Fluminense. Niterói – RJ. Out. 2015.
3. Brasil. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Aids 2017**. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/painel-de-indicadores-epidemiologicos>. Acesso em: 30 Jan. 2018.
4. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes para organização e funcionamento dos CTA do Brasil**. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <file:///D:/saúde%20pública/folheto%20sobre%20o%20cta%20sa.e.pdf>. Acesso em: 30 Jan. 2018.
5. \_\_\_\_\_. I. Ministério da Saúde. **HIV/AIDS, hepatites e outras DST's**. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/bvs>. Acesso em: 31 Jan. 2018.
6. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Brasileira de Enfrentamento da Aids resultados, avanços e perspectivas**. Secretaria de vigilância em saúde/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da saúde, 2012, p.14. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_brasileira\\_enfrentamento\\_aids\\_2012.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_brasileira_enfrentamento_aids_2012.pdf) . Acesso em: 21 de Ago. 2018.
7. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de DST/Aids: princípios e diretrizes**. Secretaria de Políticas de Saúde/Coordenação Nacional de DST e Aids. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1999, p. 90. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03\\_17.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_17.pdf). Acesso em: 31 Jan. 2018.
8. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Plano Integrado de ENFRENTAMENTO da FEMINIZAÇÃO da Epidemia de Aids e outras DST**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres / Programa Nacional de DST e Aids . 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007, p. 32. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_feminizacao\\_final.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_feminizacao_final.pdf). Acesso em: 21 de Ago. 2018.

9. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **AIDS**. 4 De Julho 2017. Disponível em: <http://portalmms.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids#accessibility>. Acesso em: 3 Jul. 2018.
10. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação – Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços – **Guia de Vigilância em Saúde**. V. 2, 1 ed. atual – Brasília, 2017.
11. CARVALHO, FT.; PICCININI, CA. **Aspectos Históricos do Feminino e do Maternal e a Infecção pelo HIV em Mulheres**. *Separata de: Ciência & saúde coletiva*. Rio de Janeiro. v. 13, n. 6, pp.1889-1898, nov./dez. 2008.
12. CÉSAR, VM.; DRAGANOV, PV. **A História e as Políticas do HIV no Brasil sob uma Visão Bioética**. *Ensaio Ciênc., Ciênc. Biol. Agrar. Saúde*, v. 18, n. 3, p. 151-156, 2014.
13. DUARTE, MT.; PARADA, CMGL; SOUZA, LR. **Vulnerabilidade de Mulheres vivendo com HIV/AIDS**. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*. Jan./Fev. 2014; 22 (1). Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/real>. Acesso em: 30 mai. 2018.
14. FÉLIX, G; CEOLIM, MF. **O Perfil da Mulher Portadora de HIV/AIDS e sua adesão à terapêutica antirretroviral**. *Rev. Esc. Enferm. USP* 2012; 46 (4): 884-91. Disponível em: <http://www.ee.reeusp.br/>. Acesso em: 30 de mai. 2018.
15. FREITAS GL; VASCONCELOS CTM; MOURA ERF, *et al.* **Discutindo a política de atenção à saúde da mulher no contexto da promoção da saúde**. *Rev. Eletr. Enf.* V. 11, n. 2. 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a26.htm>. Acesso em: 27 Jan. 2018.
16. GARCIA, PT (Org). **Saúde da Mulher**. Universidade Federal do Maranhão. UNASUS/UFMA – São Luís, 2013.
17. GOMES, AVM. *et al.* **Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Mulher: uma revisão integrativa**. *Separata de: Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde*. Piauí. V. 4, n 1, p. 26 - 35, 2017.
18. IBGE. **População, Trabalho e Rendimento. Educação, Economia, Saúde, Território e Ambiente**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/anandindeua/panorama>. Acesso em: 2 Jul. 2018.
19. MENDONÇA, P.M.E.; ALVES, M.A.; CAMPOS, L.C. **Empreendedorismo Institucional na Emergência do Campo de Políticas Públicas em HIV/Aids no Brasil**. *RAE-Eletrônica*, v.9, n.1, 2010. Disponível em: <https://rae.fgv.br/rae-eletronica/vol9-num1-2010/empreendedorismo-institucional-na-emergencia-campo-politicas-publicas>. Acesso em: 17 de Ago. 2018.
20. MENEZES AMF, ALMEIDA KT, NASCIMENTO AKA *et al.* **Perfil epidemiológico das pessoas soropositivas para HIV/Aids**. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(5):1225-32, maio., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistafermam/article/viewFile/230907/28866>. Acesso em: 18 de Ago. 2018.
21. MINISTÉRIO PÚBLICO. Dezembro de 2017. Disponível em: <http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.interna&id=8539&class=N> Acesso em: 27 Jun. 2018.

22. RENESTO, HMF; FALBO, AR; SOUZA, E. *et al.* **Enfrentamento e Percepção da Mulher em Relação à Infecção pelo HIV.** *Rev. Saúde Pública*, 2014; 48 (1): 36-42.

23. SANTOS, NJS; BARBOSA, RM; PINHO, AA; VILLELA, WV; AIDAR, T; FILIPE, EMV. **Contextos de Vulnerabilidade para o HIV entre mulheres brasileiras.** *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 25, Sup 2: S 321-S333, 2009.

24. SCHAURICH, D; MELLO, PSM. **Do Cuidado da Mulher: Questões de Gênero e sua Incorporação no Contexto do HIV/AIDS.** *Escola Anna Nery Rev. de Enfermagem*, Vol. 8, núm 1, Abril 2004, pp. 101-108. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

25. VERMELHO, LL; BARBOSA, RHS e NOGUEIRA, AS. **Mulheres com AIDS: desvendando histórias de risco.** *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 15 [2]: 369-379, abr-jun, 1999.

26. VILELLA, WV; BARBOSA, RM. **Trajetórias de Mulheres Vivendo com HIV/AIDS no Brasil. Avanços e Permanências da Resposta à Epidemia.** *Separata de: Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro. 22 (I), p. 87 – 96, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ácido Hialurônico 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

AIDS 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Aleitamento Materno 17, 18, 19, 23, 24, 29, 42

Alimentação Complementar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção Primária à Saúde 21, 90, 91, 160, 161, 162, 168

Autocuidado 72, 73, 74, 78, 79

### C

Câncer 1, 2, 3

Câncer Colorretal 1, 2, 3

Câncer de Cólon Direito 1, 2, 3

Comunidade Quilombola 72, 74, 75, 78

Curcumin 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Curso de Medicina 102, 179, 181, 182, 189, 225

### D

Depressão 176, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### E

Educação Alimentar e Nutricional 66, 71

Educação em Saúde 17, 66, 72, 74, 79, 87, 209

Educação Física 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 200

Epidemiologia 1, 3, 4, 14, 43, 70, 198, 213, 224, 225, 232

Estagio Curricular Supervisionado 114

Estomatite Protética 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

### F

Farmácia Cosmetológica 127, 129, 132

Fibromialgia 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### G

Gestão em Saúde 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Glicemia 59, 61, 64

## **H**

Histologia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

HIV 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 126

## **I**

Interprofissionalidade 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 179, 180, 181, 187

## **M**

Mortalidade em Idosos 216, 217, 219, 220, 224

Mortalidade Materna 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

## **O**

Ouvido Interno 59, 60, 62, 63, 64, 65

## **P**

Parto 77, 216, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Pneumonia 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Prótese Total 118, 120, 122, 124, 125, 126

Puerpério 33, 41, 166, 216, 225, 226, 227, 228, 231

## **Q**

Qualidade de Vida 47, 69, 119, 124, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 192, 194, 196, 197, 212, 214, 222

## **R**

Rede Pública de Ensino 66, 68

Reparo Periodontal 92, 94

## **S**

Saúde Bucal 119, 124, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 171, 176, 178

Saúde Coletiva 4, 14, 15, 42, 57, 71, 75, 79, 158, 159, 164, 167, 168, 179, 185, 187, 212, 223, 231

## **T**

Transtornos Alimentares 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

## **U**

Unidade Básica de Saúde 16, 17, 19, 20, 22, 23, 168, 231

Unidade de Terapia Intensiva 210

## V

Ventilação Mecânica 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *2*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *2*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)